

EFICIÊNCIA DE MÉTODOS PARA A SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE VIDEIRA. Patrícia Coelho de Souza Leão; Elieth Oliveira Brandão; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves; Cinthia Pinto Franco. Embrapa Semi-Árido. E-mail: patricia@cpatsa.embrapa.br

A baixa germinação das sementes obtidas de cruzamentos entre genitores de videira constitui-se uma das dificuldades observadas no melhoramento genético através de hibridações. A videira apresenta dormência do tipo embrionária, devido a fatores hormonais, obtendo-se índices de germinação que variam ainda de acordo com a espécie e os cultivares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar dois métodos para a quebra de dormência das sementes de videira. Sementes do cruzamento 'A1118' x 'Superior Seedless' realizada pela Embrapa Semi-Árido em 2004, foram submetidas a dois tratamentos: três concentrações de ácido giberélico (0, 2000 e 4000 mg.L⁻¹) e 4 períodos de tempo em geladeira comum sob temperatura de 5°C (0, 30, 60 e 90 dias). Utilizou-se um esquema fatorial 3 x 4, com delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram observados efeitos significativos para o ácido giberélico e o período sob temperatura de 5°C, entretanto não foi significativa a interação entre estes dois tratamentos. A porcentagem de germinação foi maior quando as sementes foram imersas em ácido giberélico na concentração de 4000 mg.L⁻¹. Quando as sementes foram expostas a um período de 30 a 90 dias sob uma temperatura de 5°C, houve um aumento na germinação, sendo que a maior porcentagem de germinação foi obtida quando as sementes foram submetidas a um período de 60 dias, embora não tenha diferido dos demais períodos. A estratificação das sementes por um período de 60 dias a uma temperatura de 5°C ou a imersão em ácido giberélico numa concentração de 4000 mg.L⁻¹ foram eficientes para a quebra de dormência de sementes de videira, no entanto, não houve resposta para a associação dos dois tratamentos.